

Náutica de Recreio em Portugal - Uma Perspetiva da Procura

Recreational Boating in Portugal - A Perspective on Demand

Julho 2017

July 2017

Portugal





1. Introdução Introduction	7
<hr/>	
2. Sumário Executivo Executive Summary	9
<hr/>	
3. Dados Estatísticos Statistical Data	13
Total Nacional Nacional Total	15
Região Norte Northern Region	25
Região Centro Central Region	31
Região de Lisboa Lisbon Region	37
Região do Alentejo Alentejo Region	43
Região do Algarve Algarve Region	49
Região Autónoma dos Açores Autonomous Region of the Azores	55
Região Autónoma da Madeira Autonomous Region of Madeira	61
Amostra de marinas Sample of marinas	67
<hr/>	
4. Resultados do Questionário Questionnaire Results	69
<hr/>	
5. Nota Metodológica Methodological Note	81

Este documento é de natureza geral e meramente informativa, não se destinando a qualquer situação ou entidade em particular e não constitui uma opinião da PwC, não vincula qualquer dos seus participantes, nem substitui aconselhamento profissional adequado ao caso concreto. A PwC não se responsabilizará por qualquer dano ou prejuízo emergente de decisão tomada com base na informação aqui descrita.

This document is of a general and merely informational nature; it is not intended for any particular situation or entity and does not constitute an opinion of PwC, it is not binding on any of its participants, nor should it substitute appropriate professional advice for specific situations. PwC is not responsible for any damage or loss resulting from any decision based on this information.

1

Introdução Introduction

A valorização dos recursos do mar depende da implementação de projetos que, de uma forma integrada, desenvolvam as diversas indústrias do mar, criem emprego, promovam o crescimento económico e protejam o meio ambiente.

O desenvolvimento da economia do mar depende da formação e da capacitação de capital humano qualificado. Uma nação que verdadeiramente aposte no crescimento azul, tem que estar preparada para um aumento significativo de pessoas a interagirem diretamente com o mar. Neste contexto, a Náutica de Recreio tem elevada importância para o desenvolvimento económico e para o desenvolvimento de uma forte cultura marítima.

Dentro do seu projeto de responsabilidade social dedicado ao desenvolvimento sustentável da economia do mar, a PwC efetuou, em 2016, um questionário sobre Náutica de Recreio a 20 gestores e personalidades ligadas a este setor de atividade em Portugal. O resultado deste questionário revelou que a perceção da maioria dos gestores e personalidades inquiridas é que existe uma elevada margem de progressão nesta atividade. Ou seja, existe trabalho a fazer nesta indústria para que se maximize o seu retorno económico e o seu contributo para o desenvolvimento do país.

Para além do inquérito realizado, foi compilada informação relevante sobre o desempenho económico e o movimento de nautas em marinas portuguesas.

The valorisation of maritime resources depends on the implementation of projects that holistically develop sea-related industries, create jobs, promote economic growth and respect the environment.

The development of the economy of the sea depends on the training of qualified human capital. A nation that gives priority to blue growth must be prepared for an increasing number of people interacting directly with the sea. In this context, Recreational Boating has a great importance for economic development and for the development of a strong maritime culture.

In this social responsibility project about the development of the economy of the sea, in 2016, PwC carried out a Recreational Boating survey of 20 representatives from this sector of in Portugal. The results showed that those interviewed think that there is considerable room for progress in this activity. This means that there is work to be done in this industry in order to maximise its economic return and its contribution to the development of the country.

In addition to the survey performed, important information has been compiled about the economic development and the movement of boats in Portuguese marinas.

José Manuel Bernardo
Territory Senior Partner

Miguel Marques
Economy of the Sea Partner

Ricardo Frederico Correia
Economy of the Sea Senior Manager

Ricardo Filipe Pinho
Economy of the Sea Manager

2

Sumário Executivo Executive Summary

Este documento denominado “Náutica de Recreio em Portugal - Uma Perspetiva da Procura” tem por objetivo partilhar informação de forma estruturada sobre o fluxo anual de check-in em marinas e portos de recreio portugueses (dados nacionais e por região), sobre informação financeira média de marinas e sobre os resultados de um inquérito relacionado com a margem de progressão que as marinas e portos de recreio, em Portugal, têm para atingir os melhores resultados, de nível internacional. Assim, este documento pretende dar um contributo relacionado com a disponibilização de informação sobre as escolhas dos nautas e sobre os impactos dessas escolhas nas marinas e portos de recreio portugueses.

Salvaguardando algumas exceções, os números revelam que, em geral, num contexto do total nacional, o fluxo anual de check-in e de receitas médias das marinas e portos de recreio portugueses não é elevado. Sendo o ponto de partida relativamente baixo existe a oportunidade de fazer crescer a indústria de forma significativa.

Com cerca de 12,9 milhares de lugares para amarração disponíveis, em todo o território nacional, quando se analisa a distribuição regional desses lugares percebe-se que existem regiões com um número muito baixo de lugares para amarração. A título de exemplo, a costa marítima do Alentejo, representa apenas 3% do total nacional. As regiões de Lisboa e do Algarve, concentram mais de metade (54%) dos lugares para amarração. Num país com uma linha de costa voltada para mar aberto, uma distribuição não equilibrada ao longo da costa aumenta o receio dos nautas de se aventurarem em navegarem mar adentro.

Ao longo do ano, com particular incidência, no período de maio a setembro, que representa 78% dos check-in novos, acontecem cerca de 15 a 17 milhares de check-in novos. Entre 2011 e 2016 verifica-se uma tendência sinusoidal dentro do referido intervalo. Ou seja, num ano sobe e no outro desce.

This document, "Recreational Boating in Portugal - A Demand Perspective", aims to give structured information about the annual flow of check-ins in Portuguese marinas and harbours (national and regional data), average financial information and the results of a survey on how much progress marinas and harbours in Portugal have to make in order to achieve the best results at an international level. This paper sets out to make a contribution related to the provision of information on the choices by sailors and the impacts of those choices on Portuguese marinas and harbours.

With some exceptions, the results shows that overall, in a national context, the annual flow of check-ins and mean incomes of Portuguese harbours is low. As the starting point is fairly low, there is the opportunity for the industry to grow significantly.

With about 12.9 thousand places for mooring available nationally, an analysis of the regional distribution of these places shows that there are areas with a very low number of places for mooring. For example, the coastline of Alentejo represents only 3%. The regions of Lisbon and Algarve concentrate more than half (54%) of all places for mooring. In a country with a coastline facing the open sea, an unbalanced distribution along the coast increases the reluctance of sailors to sail offshore.

Throughout the year, there are about 15-17 thousand new check-ins, with particular emphasis in the period from May to September that represents 78% of all new check-ins. Between 2011 and 2016, there has been fluctuation within that range (one year it goes up and in another it goes down).

2

Sumário Executivo Executive Summary

A coluna vertebral do contingente de nautas que utilizam as marinas e portos de recreio de Portugal é constituída por portugueses (22%), franceses (21%) e nautas do Reino Unido (15%), representando mais de metade dos check-in novos de visitantes. Curiosamente, a pesar da proximidade geográfica, os nautas espanhóis representam apenas 5% dos check-in novos de visitantes. O seu contributo seria ainda mais baixo, não fosse o razoável número de check-in novos de visitantes espanhóis realizados no Algarve, que representa cerca de 13% do total de check-in novos desta região do país.

Aparentemente, viagens de nautas espanhóis do Algarve para norte ou para os arquipélagos dos Açores e da Madeira não abundam. Assim como não abundam deslocações de nautas das regiões do norte de Espanha em direção a Portugal. Se tivermos também em consideração que na região de Lisboa são os portugueses que mais check-in novos fazem, representando 27% dos check-in novos realizados nesta região, aparentemente, atravessar as costa portuguesa em algumas zonas não tem sido uma opção escolhida por muitos nautas internacionais. Experiência em navegar em mar aberto é uma característica importante de quem escolhe visitar Portugal pelo mar.

As duas regiões com mais registos de check-in novos são o Algarve e os Açores, registando mais de 8 mil check in, num total nacional de cerca de 17 mil check in novos realizados no ano de 2016.

Em média, nos últimos 6 anos, cerca de 48 mil nautas, por ano, fizeram check-in novo de visitantes, sendo que, em cada embarcação chegaram, em média, 2,9 tripulantes.

A informação financeira recolhida (com referência a 2014 e já publicada no relatório, Náutica de Recreio em Portugal – Uma Perspetiva da Procura – edição julho de 2016) numa amostra de marinas, que representam cerca de 25% do total de lugares de amarração disponíveis em Portugal, apurou, em média, um número de lugares de amarração, por marina, próximo dos 550, com receitas anuais na ordem dos 3 milhões de euros, resultados líquidos positivos a rondar os 150 mil euros e um número médio de trabalhadores de cerca de 40. De notar que as receitas não incluem apenas o serviço prestado de amarração da embarcação, existem outros proveitos recebidos para além da amarração. Tudo indica que, para além de conhecimentos em náutica de recreio e inter-relação com serviços de manutenção e apoio às embarcações, a gestão de uma marina exige experiência em saber receber e acolher os nautas, assim como em gerir espaços comerciais.

The greater part of sailors using marinas and recreational ports of Portugal are Portuguese (22%), French (21%) and sailors from the United Kingdom (15%), together accounting for more than half of the check-ins of new visitors. Interestingly, despite their geographical proximity, Spanish sailors represent only 5% of the check-ins of new visitors. Their contribution would be even lower if it were not for the greater number of new check-ins by Spanish visitors made in Algarve, which represents about 13% of all new check-ins in this region. There appears not to be many Spanish sailors traveling from the Algarve to the north or to the Azores and Madeira, nor many that travel from northern Spain to Portugal. If one takes into consideration that, in the Lisbon area, the Portuguese check-ins account for 27% of new check-ins made in this region, apparently crossing the Portuguese coast in some areas hasn't been an option chosen by many international sailors. Experience in navigating the open sea is important for those who choose to visit Portugal by sea.

The two regions with more new check-ins are the Algarve and the Azores with more than 8 thousand check-ins of a national total of 17 thousand in 2016.

On average, over the past five years, about 48 thousand sailors per year have made check-ins as new visitors and, for each vessel, an average of 2,9 crew members arrived.

The financial information collected (with reference to 2014 and already published in the report, Recreational Boating in Portugal - A Perspective on Demand – issued on July, 2016) on a sample of marinas representing about 25% of the total of moorings available in Portugal found, on average, that there was close to 550 moorings per marina, with annual revenues of 3 million euros, net profit of around 150 thousand euros and an average number of employees close to 40. It should be noted that the revenues not only include the service of mooring the vessel, but also other income received in addition to the mooring. Everything indicates that, in addition to knowledge of recreational boating and the interrelation with maintenance services and support vessels, the management of a marina requires experience in knowing how to receive and welcome sailors, as well as manage commercial areas.

2

Sumário Executivo *Executive Summary*

A PwC efetuou um questionário, sobre a margem de progressão que as marinas e portos de recreio, em Portugal, têm para atingir os melhores resultados, de nível internacional (já publicado no relatório, *Náutica de Recreio em Portugal – Uma Perspetiva da Procura – edição julho de 2016*).

A grande maioria dos gestores de topo e personalidades inquiridas consideram que existe uma elevada margem de progressão nas marinas e portos de recreio, em Portugal, para atingirem os melhores resultados, de nível internacional. As respostas ao inquérito revelaram também que aumentar a diversidade de serviços disponíveis, melhorar infraestruturas, disponibilizar mais informação turística aos nautas e mais serviços de manutenção às embarcações, assim como reforçar a ligação das marinas e portos de recreio à cidade onde se inserem são as áreas com maior margem de progressão.

PwC surveyed, about how much progress, marinas, in Portugal, have to make in order to achieve the best results at an international level (already published in the report, *Recreational Boating in Portugal - A Perspective on Demand – issued on July, 2016*).

The vast majority of top managers and individuals interviewed were of the opinion that there is considerable room for progress for the marinas in Portugal to achieve the best results at an international level. The survey results also revealed that increasing the diversity of available services, improving infrastructure, providing more tourism information to sailors, more maintenance services to vessels and strengthening the connection of marinas to the city where they are located are areas that will most contribute to progress.

Dados Estatísticos
Statistical Data

3

Total Nacional
National Total

3

Dados Estatísticos - Total Nacional

Statistical Data - National Total

Número Total de Amarrações em Marinas, Portos e Docas de Recreio por Região de Portugal (2016)

Total number of moorings in Marinas, Ports and Recreational harbours by Region in Portugal (2016)

Região Region	Milhares Thousands	%
Norte Northern	1,7	13%
Centro Central	0,9	7%
Lisboa Lisbon	3,2	25%
Alentejo Alentejo	0,4	3%
Algarve Algarve	3,8	29%
Açores Azores	1,9	15%
Madeira Madeira	1,0	8%
Total	12,9	100%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados públicos disponíveis
Source: Elaborated from available public data

Número de check-in novo de embarcações por Região de Portugal em 2016 (milhares)

Number of newly checked-in boats by Region in Portugal in 2016 (thousands)

Região Region	Milhares Thousands	%
Norte Northern	1,7	10%
Centro Central	1,2	7%
Lisboa Lisbon	2,9	17%
Alentejo Alentejo	1,2	7%
Algarve Algarve	4,8	28%
Açores Azores	3,4	20%
Madeira Madeira	2,0	11%
Total	17,3	100%

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

3

Dados Estatísticos - Total Nacional

Statistical Data - National Total

Número de check-in novo de embarcações em Portugal (milhares)

Number of newly checked-in boats in Portugal (thousands)

Check-in novo New check-in	Milhares Thousands
2011	16,8
2012	15,4
2013	16,9
2014	16,0
2015	17,2
2016	17,3

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança

Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

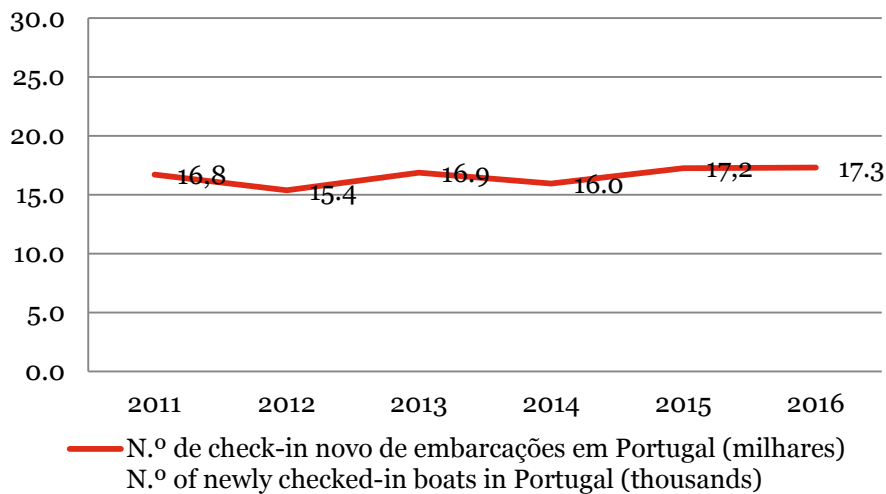
Entre 2011 e 2015, a evolução do número de check-in novos de embarcações em Portugal teve um comportamento sinusoidal, num ano sobe e no outro desce. O ano de 2016 manteve-se relativamente constant face a 2015.

Between 2011 and 2015, the evolution of the number of newly checked-in boats in Portugal showed fluctuations, one year up and another down. The year 2016 remained relatively constant compared to 2015.

3

Dados Estatísticos - Total Nacional Statistical Data - National Total

N.º de check-in novo de embarcações em Portugal (milhares)
N.º of newly checked-in boats in Portugal (thousands)



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
 Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

3

Dados Estatísticos - Total Nacional

Statistical Data - National Total

Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes em Portugal 2011 – 2016

Nationality of the crews of newly checked-in visiting boats in Portugal 2011 – 2016

País Country	%
Portugal Portugal	22%
França France	21%
Reino Unido United Kingdom	15%
Alemanha Germany	9%
Países Baixos The Netherlands	6%
Espanha Spain	5%
Outros (mais de 20 países) Others (more than 20 countries)	22%
Total Total	100%

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

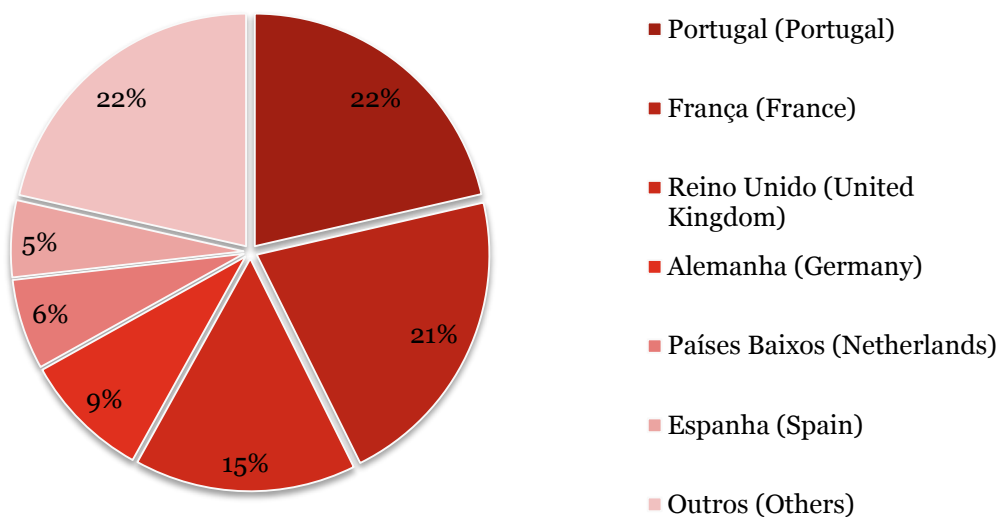
Nas marinas, portos e docas de recreio de Portugal, Franceses, Portugueses e Britânicos representam mais de 50% dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes, no período de 2011 a 2016.

In marinas, ports and recreational harbours of Portugal, French, Portuguese and British account for more than 50% of the boat crews of newly checked-in visiting boats in the period 2011 to 2016.

3

Dados Estatísticos - Total Nacional Statistical Data - National Total

Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com check-in novos em Portugal 2011 - 2016 Nationality of crews of vessels new check-in in Portugal 2011 - 2016



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

3

Dados Estatísticos - Total Nacional

Statistical Data - National Total

Check-in novo de embarcações em Portugal por mês 2011 - 2016 (%)

Newly checked-in boats new check-in in Portugal by month 2011 - 2016 (%)

Mês Month	%
Janeiro January	1%
Fevereiro February	1%
Março March	3%
Abril April	5%
Maio May	10%
Junho June	15%
Julho July	19%
Agosto August	22%
Setembro September	12%
Outubro October	8%
Novembro November	3%
Dezembro December	1%
Total Total	100%

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança

Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

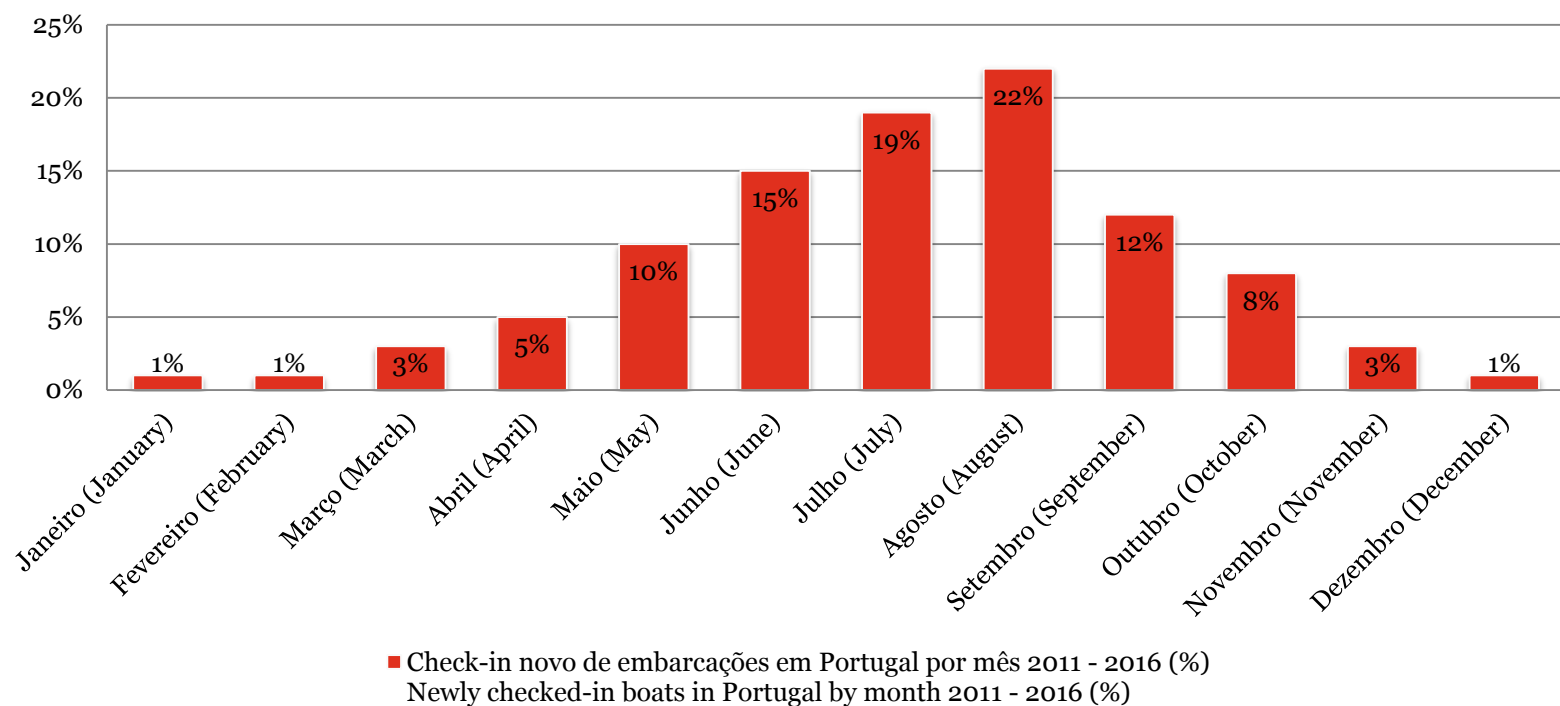
Entre os meses de maio e de setembro, ocorrem mais de 75% dos check-in novos.

More than 75% of the new check-ins are between the months of May and September.

3

Dados Estatísticos - Total Nacional Statistical Data - National Total

Check-in novo de embarcações em Portugal por mês 2011 - 2016 (%)
Newly checked-in boats in Portugal by month 2011 - 2016 (%)



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

3

Dados Estatísticos - Total Nacional

Statistical Data - National Total

Número médio de tripulantes por embarcação por check-in novo de visitantes - período 2011 a 2016

Average number of crew by boat of newly checked-in visitors – period 2011 to 2016

N.º. Total de tripulantes em 6 anos (milhares) Total N.º. of crew over 6 years (thousands)	288
---	-----

N.º de check-in novo de embarcações de visitantes em Portugal em 6 anos (milhares) N.º of newly checked-in boats visiting Portugal over 6 years (thousands)	100
--	-----

Média (número) Average (number)	2,9
---	------------

Número médio anual de tripulantes (check-in novo de visitantes) - período 2011 a 2016

Average annual number of crew (newly checked-in visiting boats) – period 2011 to 2016

N.º. Total de tripulantes em 6 anos (milhares) Total N.º. of crew in 6 years (thousands)	288
---	-----

Total de anos Total of years	6
---------------------------------	---

Média (milhares) Average (thousands)	48,1
--	-------------

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

Região Norte
Northern Region

3

Dados Estatísticos – Região Norte

Statistical Data – Northern Region

Número de check-in novo de embarcações na Região Norte (milhares)

Number of newly checked-in boats in the Northern Region (thousands)

Check-in novo New check-ins	Milhares Thousands
2011	2,1
2012	1,9
2013	2,2
2014	1,9
2015	1,7
2016	1,7

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança

Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

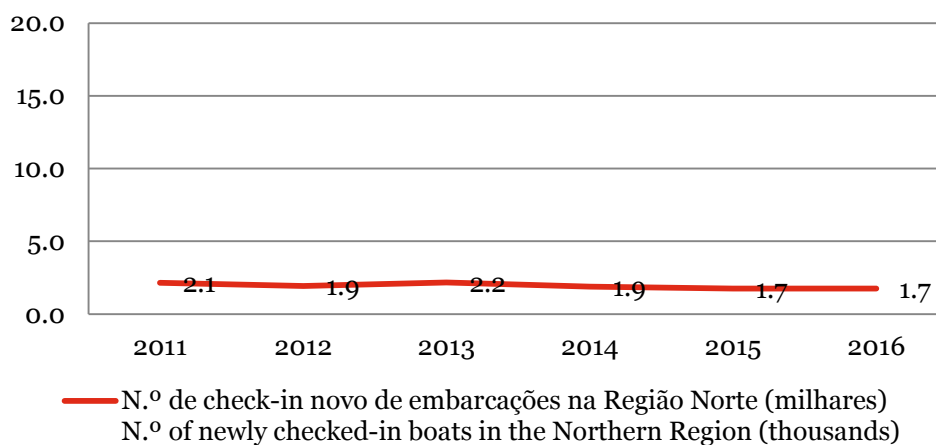
A evolução do número de check-in novos de embarcações na Região Norte tem tido um trajeto descendente nos últimos anos.

The evolution of the number of newly checked-in boats in the Northern Region has had a downward path in recent years.

3

Dados Estatísticos – Região Norte Statistical Data – Northern Region

**N.º de check-in novo de embarcações na
Região Norte (milhares)**
N.º of newly checked-in boats in the Northern
Region (thousands)



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

3

Dados Estatísticos – Região Norte

Statistical Data – Northern Region

Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes na Região Norte 2011 – 2016

Nationality of the crews of newly checked-in visiting boats in the Northern Region 2011 – 2016

País Country	%
França France	26%
Reino Unido United Kingdom	17%
Portugal Portugal	13%
Alemanha Germany	10%
Países Baixos The Netherlands	8%
Espanha Spain	4%
Outros (mais de 20 países) Others (more than 20 countries)	22%
Total Total	100%

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

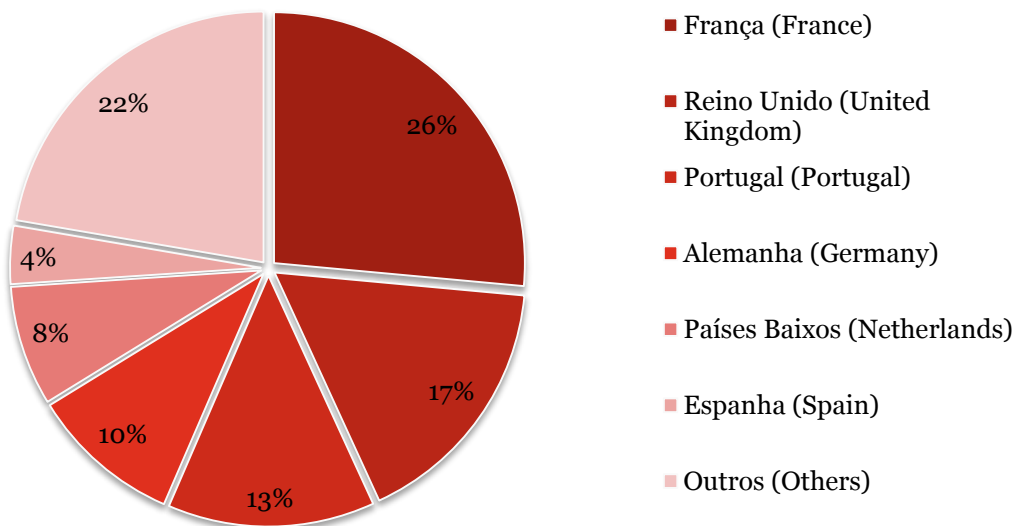
Nas marinas, portos e docas de recreio da Região Norte, Franceses, Britânicos e Portugueses representam mais de 50% dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes, no período de 2011 a 2016.

In marinas, ports and recreational harbours of the Northern Region, French, British and Portuguese account for more than 50% of the boats crew with new check-in of visitants in the period 2011 to 2016.

3

Dados Estatísticos – Região Norte Statistical Data – Northern Region

Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes na Região Norte 2011 - 2016 Nationality of crews of boats new check-in of visitants in North Region 2011 - 2016



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

Região Centro

Central Region

3

Dados Estatísticos – Região Centro Statistical Data – Central Region

Número de check-in novo de embarcações na Região Centro (milhares)

Number of newly checked-in boats in the Central Region (thousands)

Check-in novo New check-in	Milhares Thousands
2011	1,2
2012	1,1
2013	1,3
2014	1,4
2015	1,5
2016	1,2

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança

Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

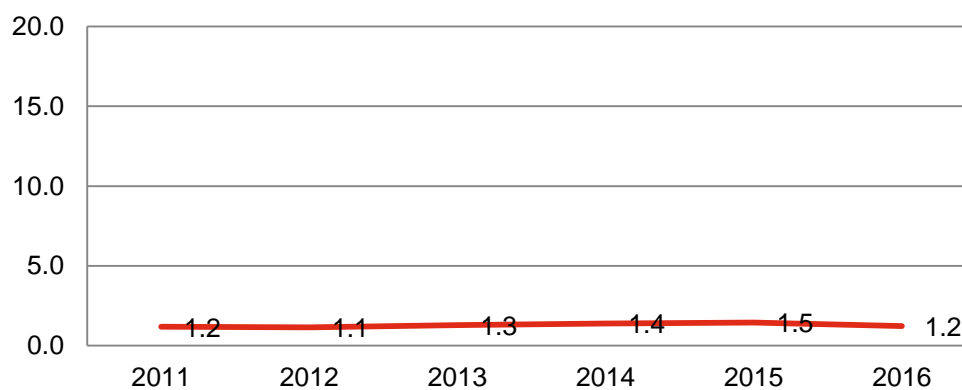
A evolução do número de check-in novos de embarcações na Região Centro tem tido um trajeto ascendente nos últimos anos (com exceção para o ano de 2016)

The evolution of the number of check-in new boats in the Central Region has had an upward path in recent years (except for the year of 2016).

3

Dados Estatísticos – Região Centro Statistical Data – Central Region

N.º de check-in novo de embarcações na Região Centro (milhares)
N.º of newly checked-in boats in the Central Region (thousands)



— N.º de check-in novo de embarcações na Região Centro (milhares)
N.º of newly checked-in boats in the Central Region (thousands)

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

**Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com
 check-in novo de visitantes na Região Centro 2011 –
 2016**

**Nationality of the crews of newly checked-in
 visiting boats in the Central Region 2011 – 2016**

País Country	%
França France	26%
Reino Unido United Kingdom	21%
Alemanha Germany	11%
Países Baixos The Netherlands	9%
Portugal Portugal	6%
Suécia Sweden	4%
Outros (mais de 20 países) Others (more than 20 countries)	23%
Total Total	100%

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
 Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

Nas marinas, portos e docas de recreio da Região Centro, Franceses, Britânicos e Alemães representam mais de 50% dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes, no período de 2011 a 2016.

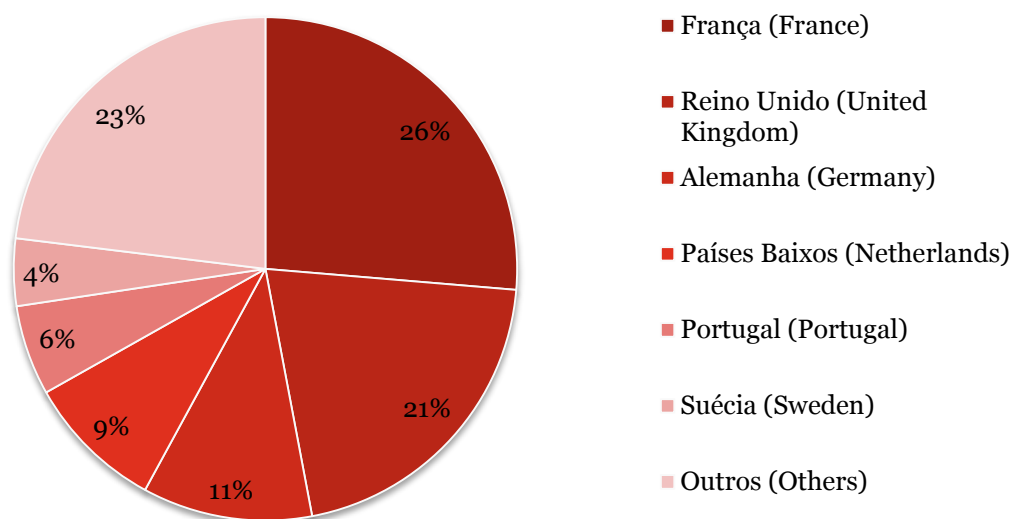
In marinas, ports and recreational harbours of the Central Region, French, British and Germans account for more than 50% of the boats crew with new check-in of visitants in the period 2011 to 2016.

3

Dados Estatísticos – Região Centro Statistical Data – Central Region

Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes na Região Centro 2011 - 2016

Nationality of crews of boats new check-in of visitants
in Center Region 2011 - 2016



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

Região de Lisboa
Lisbon Region

**Número de check-in novo de embarcações
na Região de Lisboa (milhares)**

**Number of newly checked-in boats in the
Lisbon Region (thousands)**

Check-in novo New check-in	Milhares Thousands
2011	2,7
2012	2,6
2013	2,4
2014	2,5
2015	2,6
2016	2,9

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança

Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

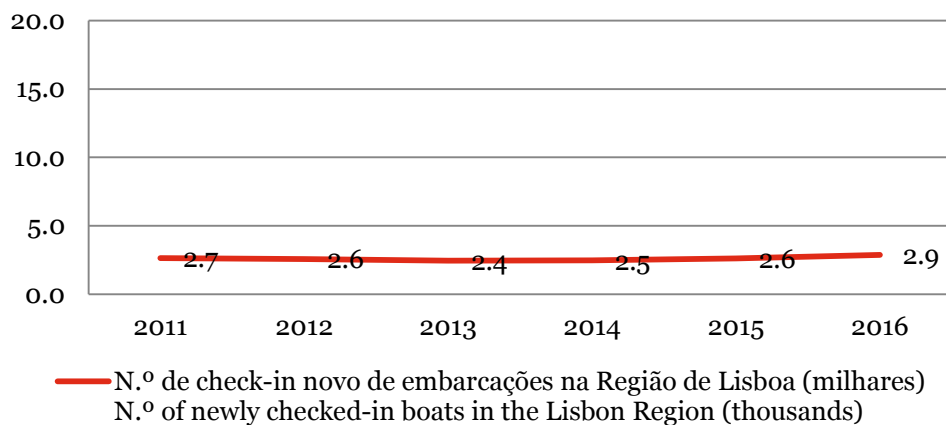
Após um decréscimo registado entre 2011 e 2013, a evolução do número de check-in novos de embarcações Região de Lisboa tem tido um trajeto ascendente nos últimos anos.

After a decrease recorded between 2011 and 2013, the evolution of the number of newly checked-in boats in the Lisbon Region has had an upward path in recent years.

3

Dados Estatísticos – Região de Lisboa Statistical Data – Lisbon Region

**N.º de check-in novo de embarcações na
Região de Lisboa (milhares)**
N.º of newly checked-in boats in the Lisbon
Region (thousands)



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

3

Dados Estatísticos – Região de Lisboa

Statistical Data – Lisbon Region

Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes na Região de Lisboa 2011 – 2016

Nationality of the crews of newly checked-in visiting boats in the Lisbon Region 2011 – 2016

País Country	%
Portugal Portugal	27%
França France	21%
Reino Unido United Kingdom	14%
Alemanha Germany	8%
Países Baixos The Netherlands	6%
Noruega Norway	3%
Outros (mais de 20 países) Others (more than 20 countries)	21%
Total Total	100%

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

Nas marinas, portos e docas de recreio da Região de Lisboa, Portugueses, Franceses e Britânicos representam mais de 50% dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes, no período de 2011 a 2016.

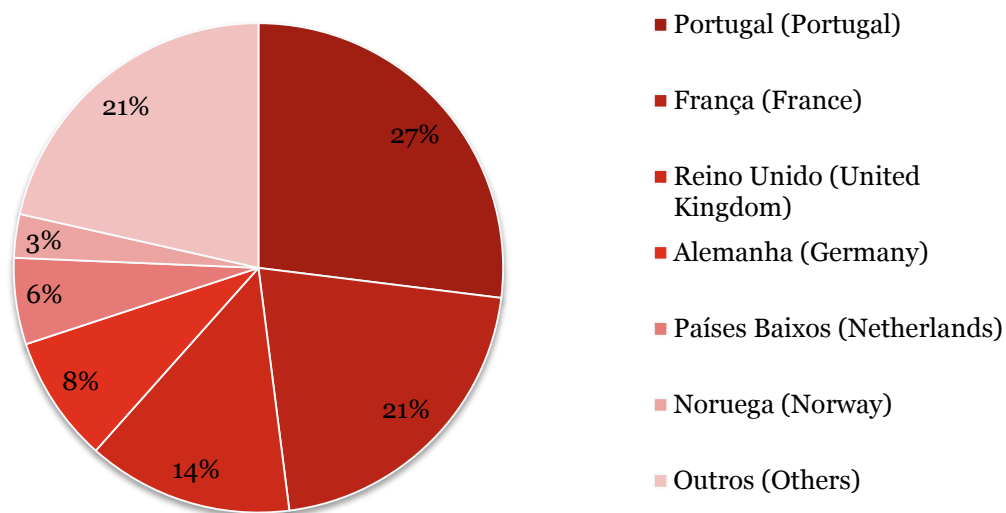
In marinas, ports and recreational harbours of the Lisbon Region, Portuguese, French and British account for more than 50% of the boats crew with new check-in of visitants in the period 2011 to 2016.

3

Dados Estatísticos – Região de Lisboa Statistical Data – Lisbon Region

Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes na Região de Lisboa 2011 - 2016

Nationality of crews of boats new check-in of visitors
in Lisbon Region 2011 - 2016



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

Região do Alentejo
Alentejo Region

3

Dados Estatísticos – Região do Alentejo Statistical Data – Alentejo Region

Número de check-in novo de embarcações na Região do Alentejo (milhares)

Number of newly checked-in boats in the Alentejo Region (thousands)

Check-in novo New check-in	Milhares Thousands
2011	1,1
2012	1,0
2013	1,1
2014	1,2
2015	1,2
2016	1,2

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança

Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

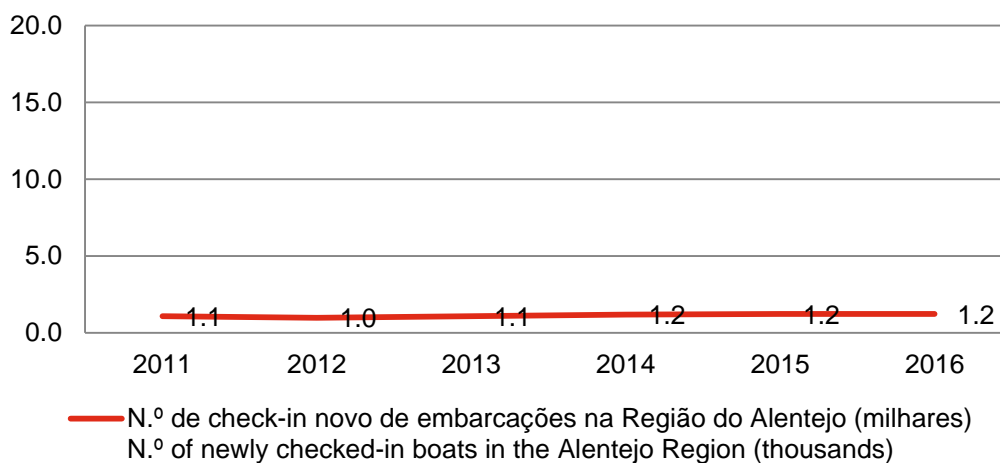
O número de check-in novos de embarcações na Região do Alentejo tem tido um comportamento estável até 2016.

The number of newly checked-in boats in the Alentejo Region has had a stable behavior, until 2016.

3

Dados Estatísticos – Região do Alentejo Statistical Data – Alentejo Region

N.º de check-in novo de embarcações na Região do Alentejo (milhares)
N.º of newly checked-in boats in the Alentejo Region (thousands)



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

**Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com
 check-in novo de visitantes na Região do Alentejo
 2011 – 2016**

**Nationality of the crews of newly checked-in
 visiting boats in the Alentejo Region 2011 – 2016**

País Country	%
Portugal Portugal	37%
Reino Unido United Kingdom	14%
França France	14%
Alemanha Germany	7%
Países Baixos The Netherlands	6%
Espanha Spain	5%
Outros (mais de 20 países) Others (more than 20 countries)	17%
Total Total	100%

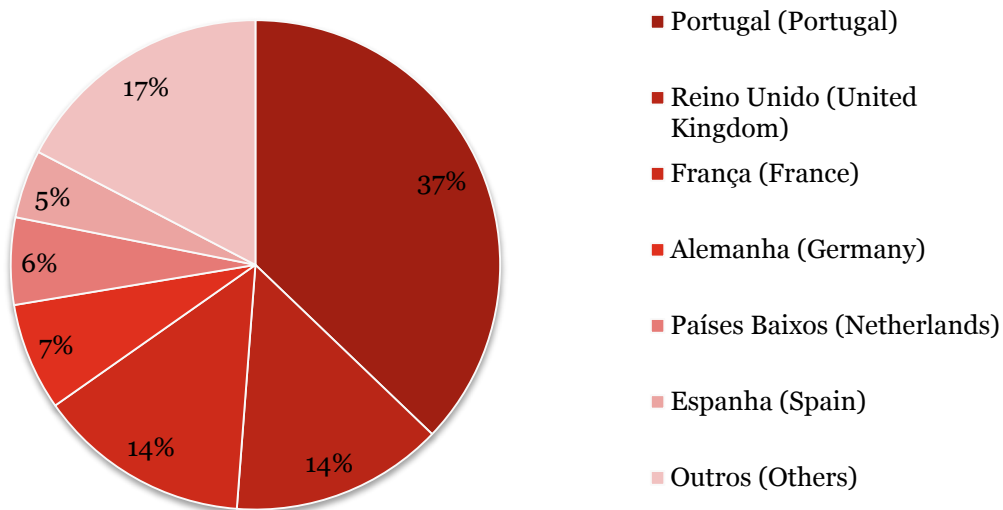
Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
 Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

Nas marinas, portos e docas de recreio da Região do Alentejo, Portugueses e Britânicos representam mais de 50% dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes, no período de 2011 a 2016.

In marinas, ports and recreational harbours of the Alentejo Region, Portuguese and British account for more than 50% of the boats crew with new check-in of visitants in the period 2011 to 2016.

**Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com
check-in novo de visitantes na Região do Alentejo 2011
- 2016**

**Nationality of crews of boats new check-in of visitors
in Alentejo Region 2011 - 2016**



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

Região do Algarve

Algarve Region

**Número de check-in novo de embarcações
na Região do Algarve (milhares)**

**Number of newly checked-in boats in the
Algarve Region (thousands)**

Check-in novo New check-in	Milhares Thousands
2011	4,6
2012	3,9
2013	4,5
2014	4,2
2015	4,5
2016	4,8

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de
Segurança

Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence
Services

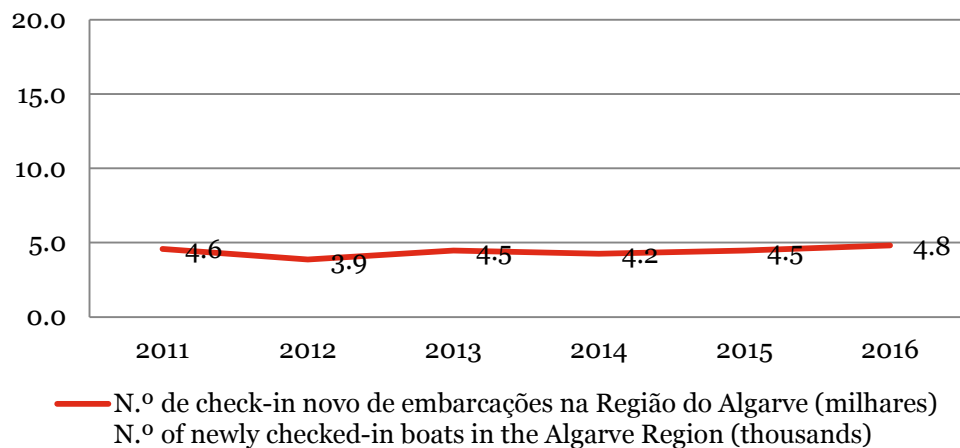
Entre 2011 e 2015, a evolução do número de check-in novos de embarcações na Região do Algarve teve um comportamento sinusoidal, um ano sobe e no outro desce. Nos últimos dois anos tem apresentado um comportamento ascendente.

Between 2011 and 2015, the evolution of the number of newly checked-in boats in the Algarve Region has fluctuated, one year up and another down. In the last two years it has had an upward path.

3

Dados Estatísticos – Região do Algarve Statistical Data – Algarve Region

N.º de check-in novo de embarcações na Região do Algarve (milhares) N.º of newly checked-in boats in the Algarve Region (thousands)



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

**Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com
 check-in novo de visitantes na Região do Algarve
 2011 – 2016**

**Nationality of the crews of newly checked-in
 visiting boats in the Algarve Region 2011 – 2016**

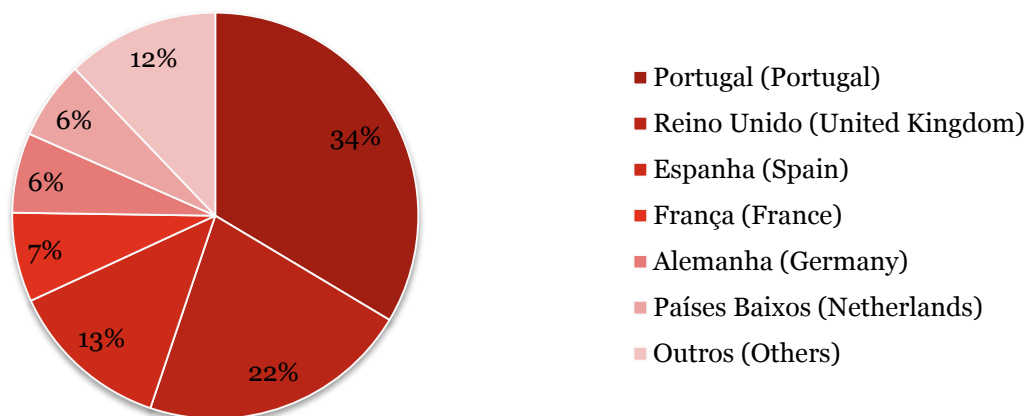
País Country	%
Portugal Portugal	34%
Reino Unido United Kingdom	22%
Espanha Spain	13%
França France	7%
Alemanha Germany	6%
Países Baixos The Netherlands	6%
Outros (mais de 20 países) Others (more than 20 countries)	12%
Total Total	100%

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
 Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

Nas marinas, portos e docas de recreio da Região do Algarve, Portugueses e Britânicos representam mais de 50% dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes, no período de 2011 a 2016.

In marinas, ports and recreational harbours of the Algarve Region, Portuguese and British account for more than 50% of the boats crew with new check-in of visitants in the period 2011 to 2016.

Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes na Região do Algarve 2011 - 2016
Nationality of crews of boats new check-in of visitants in Algarve Region 2011 - 2016



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

***Região Autónoma dos
Açores***

*Autonomous Region of the
Azores*

**Número de check-in novo de embarcações
nos Açores (milhares)**

**Number of newly checked-in boats in the
Azores (thousands)**

Check-in novo New check-in	Milhares Thousands
2011	3,1
2012	3,2
2013	3,5
2014	3,1
2015	3,9
2016	3,4

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de
Segurança

Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence
Services

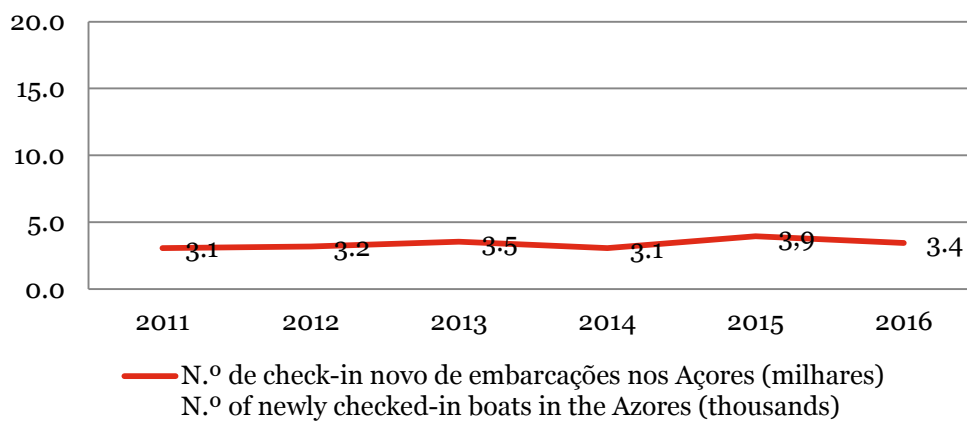
Entre 2011 e 2016, a evolução do número de check-in novos de embarcações nos Açores tem verificado um crescimento, com exceção do ano 2014 e 2016.

Between 2011 and 2016, the evolution of the number of newly checked-in boats in the Azores has verified an increase except in the year of 2014 and 2016.

3

Dados Estatísticos – Região Autónoma dos Açores Statistical Data – Autonomous Region of the Azores

N.º de check-in novo de embarcações nos Açores (milhares)
N.º of newly checked-in boats in the Azores (thousands)



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes nos Açores 2011 – 2016

Nationality of the crews of newly checked-in visiting boats in the Azores 2011 – 2016

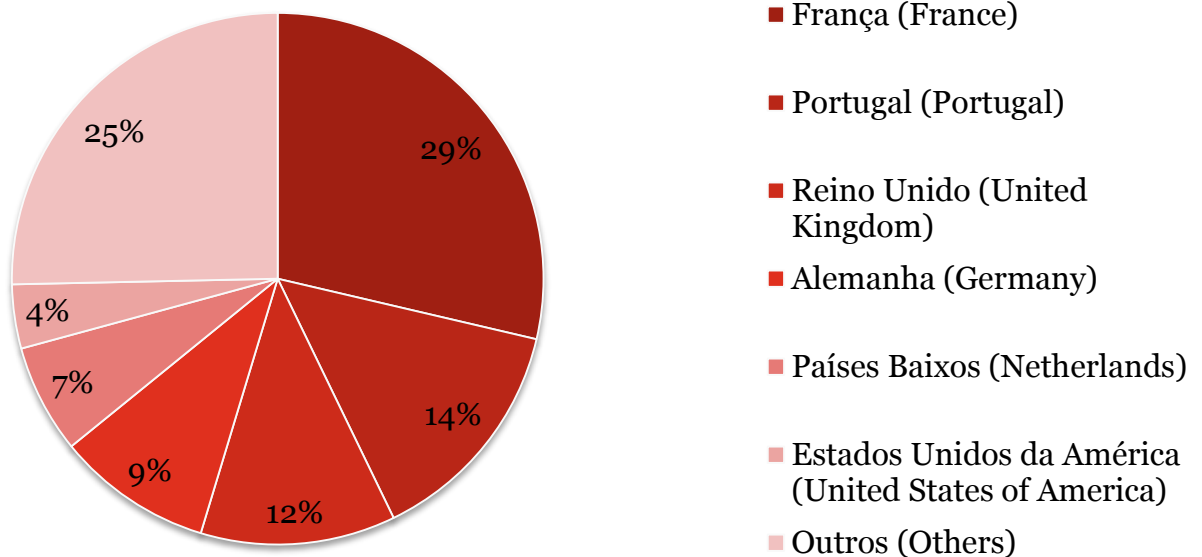
País Country	%
França France	29%
Portugal Portugal	14%
Reino Unido United Kingdom	12%
Alemanha Germany	9%
Países Baixos The Netherlands	7%
Estados Unidos da América United States of America	4%
Outros (mais de 20 países) Others (more than 20 countries)	25%
Total Total	100%

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
 Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

Nas marinas, portos e docas de recreio dos Açores, Franceses, Portugueses e Britânicos representam mais de 50% dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes, no período de 2011 a 2016.

In marinas, ports and recreational harbours of the Azores, French, Portuguese and British account for more than 50% of the boats crew with new check-in of visitants in the period 2011 to 2016.

**Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com
check-in novo de visitantes nos Açores 2011 - 2016**
**Nationality of crews of boats new check-in of visitants in
Azores 2011 - 2016**



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

***Região Autónoma da
Madeira***

Autonomous Region of Madeira

**Número de check-in novo de embarcações
na Madeira (milhares)**

**Number of newly checked-in boats in
Madeira (thousands)**

Check-in novo New check-in	Milhares Thousands
2011	2,0
2012	1,7
2013	1,9
2014	1,7
2015	1,8
2016	2,0

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança

Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

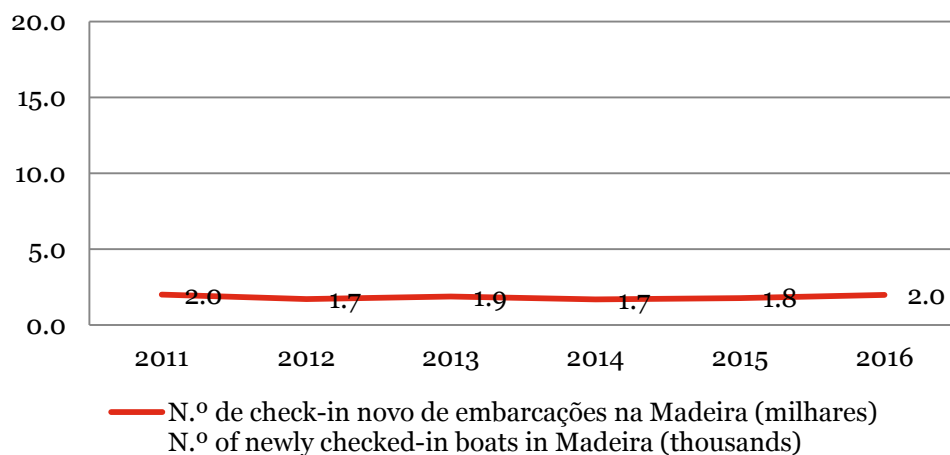
A evolução do número de check-in novos de embarcações na Madeira tem tido um trajeto ascendente nos últimos anos.

The evolution of the number of newly checked-in boats in Madeira has had an upward path in recent years.

3

Dados Estatísticos – Região Autónoma da Madeira Statistical Data – Autonomous Region of Madeira

N.º de check-in novo de embarcações na Madeira (milhares) N.º of newly checked-in boats in Madeira (thousands)



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes na Madeira 2011 – 2016

Nationality of the crews of newly checked-in visiting boats in Madeira 2011 – 2016

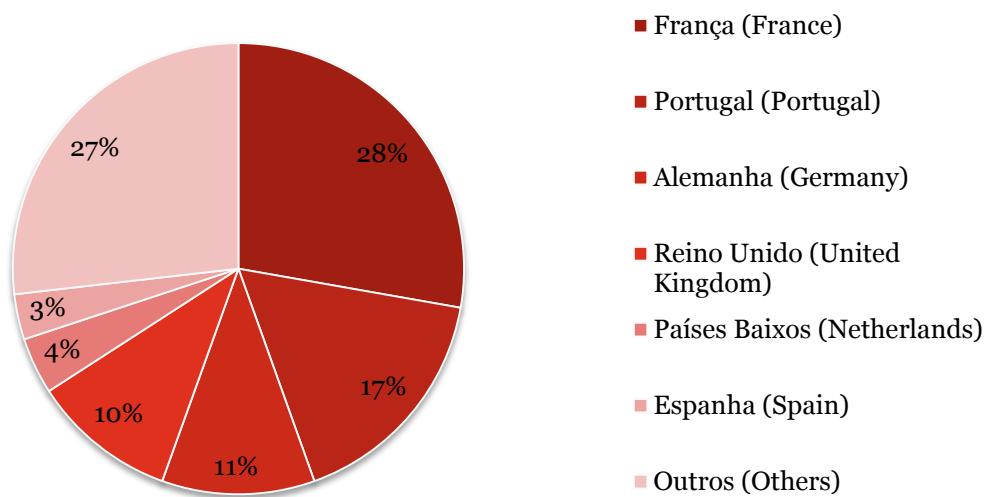
País Country	%
França France	28%
Portugal Portugal	17%
Alemanha Germany	11%
Reino Unido United Kingdom	10%
Países Baixos The Netherlands	4%
Espanha Spain	3%
Outros (mais de 20 países) Others (more than 20 countries)	27%
Total Total	100%

Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
 Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

Nas marinas, portos e docas de recreio da Madeira, Franceses, Portugueses e Alemães representam mais de 50% dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes, no período de 2011 a 2016.

In marinas, ports and recreational harbours of Madeira, French, Portuguese and Germans account for more than 50% of the boats crew with new check-in of visitants in the period 2011 to 2016.

Nacionalidade dos tripulantes de embarcações com check-in novo de visitantes na Madeira 2011 - 2016
Nationality of crews of boats new check-in of visitants in Madeira 2011 - 2016



Fonte: Latitude 32, SIS - Serviços de Informações de Segurança
 Source: Latitude 32, SIS - Security Intelligence Services

Amostra de marinas
Sample of marinas

3

Dados Estatísticos – Amostra de marinas *Statistical Data – Sample of marinas*

Dados Financeiros Médios de Amostra de Entidades Gestoras de Marinas, 2014

Average Financial Data from a Sample of Marinas Management Entities, 2014

Nº. médio de Amarrações da Amostra Average N°. of Moorings of the Sample	544
Média do Volume Negócios da Amostra (milhares de euros) Average of Turnover of the Sample (thousands of euros)	3.168
Média do Resultado Líquido da Amostra (milhares de euros) Average of Net Result of the Sample (thousands of euros)	144
Nº. Médio de Colaboradores da Amostra Average N°. of Employees of the Sample	38

Fonte: Dados públicos disponíveis das demonstrações financeiras das empresas.
Source: Available public data of company financial statements.

Questionário

Questionnaire

4

4

Resultados do Questionário *Questionnaire Results*

O seguinte questionário PwC foi efetuado, em 2016, a 20 gestores de topo e personalidades ligadas à náutica de recreio, abrangendo de uma forma transversal todas as regiões em Portugal.

Por motivos de confidencialidade, os resultados do questionário são apresentados de forma agregada, sem incluir referências a pessoas ou entidades.

The following PwC questionnaire was carried Out, in 2016, among 20 top manager and representatives of the recreational boating sector, from all regions in Portugal.

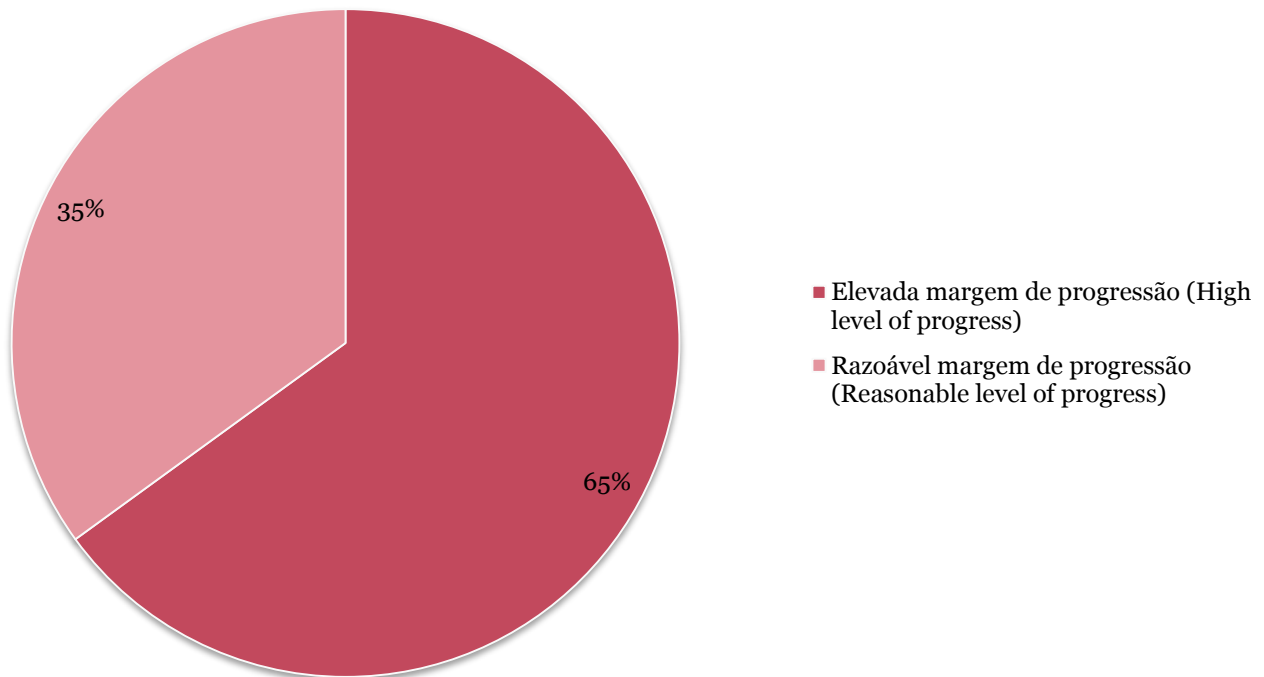
For reasons of confidentiality, the questionnaire results are presented in aggregate form, without reference to specific people or entities.

4

Resultados do Questionário Questionnaire Results

De forma geral, na sua opinião, como graduaria a margem de progressão que as marinas e portos de recreio, em Portugal, têm para atingir os melhores resultados, de nível internacional?

In general, in your opinion, how much progress is it that marinas, in Portugal, have to make in order to achieve the best results at an international level?



A grande maioria dos gestores de topo e personalidades inquiridas consideram que existe uma elevada margem de progressão nas marinas e portos de recreio, em Portugal, para atingirem os melhores resultados, de nível internacional.

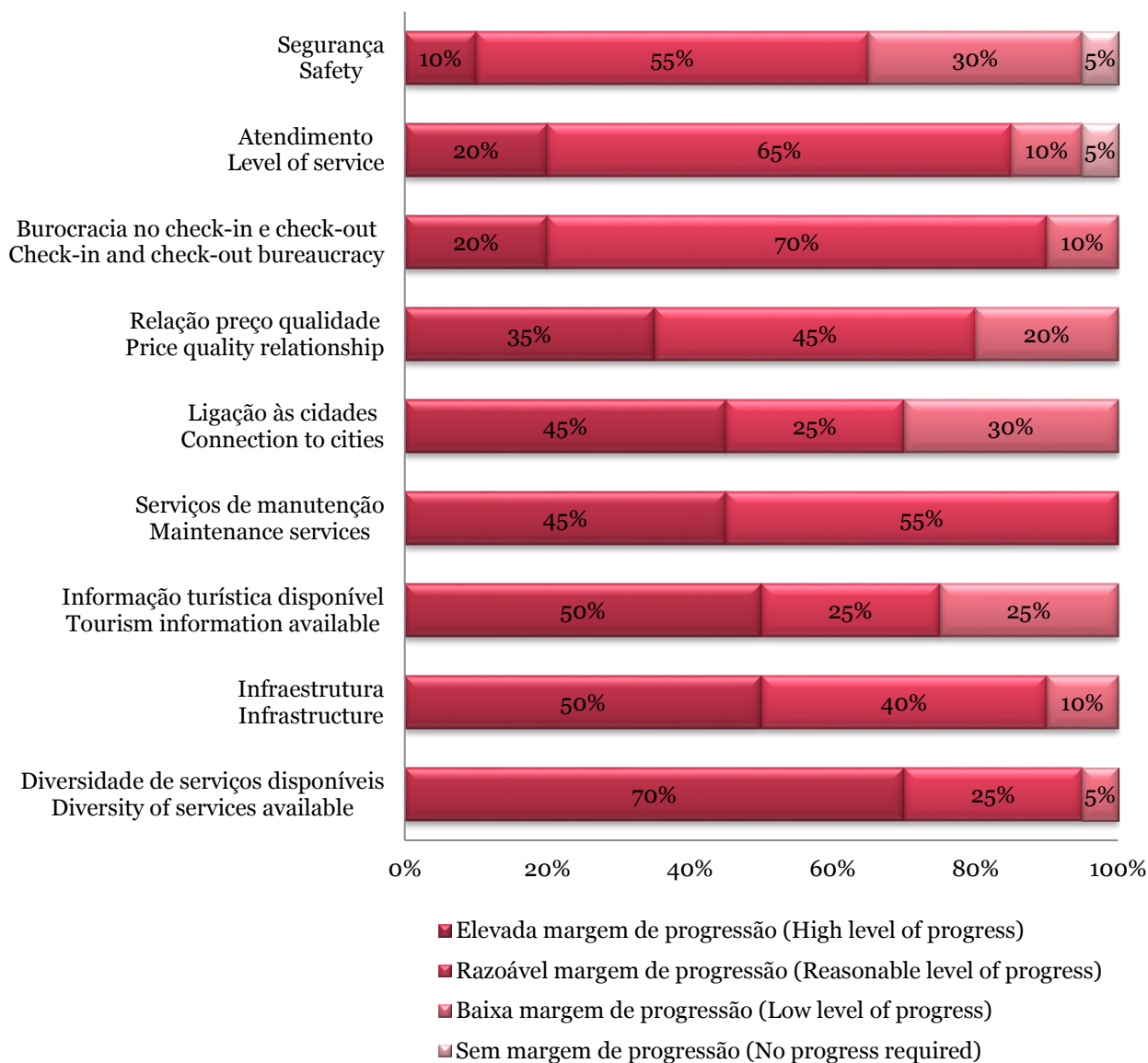
The great majority of top managers and representatives surveyed considered that there is a high level of progress needed for marinas, in Portugal, to achieve the best results at international level.

4

Resultados do Questionário Questionnaire Results

Na sua opinião, como graduaria a margem de progressão que as marinas e portos de recreio, em Portugal, têm para atingir os melhores resultados, de nível internacional, em termos de:

In your opinion, how much progress is it that marinas, in Portugal, have to make in order to achieve the best results at an international level in terms of:



4

Resultados do Questionário Questionnaire Results

Quando se solicitou, aos inquiridos, sugestões no sentido de melhorar a qualidade das marinas e portos de recreio e, assim, atrair mais nautas nacionais e de outros países, de uma forma geral foram indicadas as seguintes ideias:

- Maior actuação em rede das marinas e portos de recreio (maior integração para garantir escala);
- Alargamento do espectro dos serviços prestados;
- Maior aposta na formação para garantir maior qualidade do serviço, nomeadamente de atendimento;
- Presença mais assídua nas feiras internacionais de uma forma integrada para garantir maior visibilidade e partilha de custos;
- Assegurar a ligação com parceiros internacionais;
- Programas de animação para garantir uma maior interacção das marinas e portos de recreio com as populações na sua zona de influência;
- Promover a requalificação dos portos de recreio e assegurar-lhes uma gestão adequada para garantir que eles possam contribuir para o esforço de criação de uma Rede Nacional de Marinas e Portos de Recreio;
- Melhorar a imagem internacional das marinas e portos de recreio nacionais, nomeadamente em termos de relação preço-qualidade;
- Melhoria das infraestruturas dos portos de recreio e aposta numa gestão profissional;
- Desenvolver a informação ao mercado das marinas e portos de recreio sobre a oferta de serviços, em particular ao mercado internacional;
- Melhorar a qualidade e diversidade da oferta de serviços;
- Maior agressividade comercial na captação do mercado externo;
- Ações junto de escolas e dos centros de formação desportiva, pois são a futura geração de nautas;
- Trazer eventos náuticos a Portugal;
- Divulgação associada ao turismo náutico nos seguintes países: Inglaterra, Alemanha, França e países nórdicos;
- Recuperar a boa imagem da costa portuguesa, transmitindo valores de qualidade, seriedade e bons preços;

When the top managers surveyed were asked for suggestions on how to improve the quality of marinas and, consequently, to attract more domestic and foreign sailors, the following general ideas were put forward:

- Higher performance network of marinas and recreational ports (greater integration to ensure scale);
- A wider spectrum of services available;
- Greater focus on training to improve the quality of service, including the level of service;
- More assiduous and integrated presence in international fairs to ensure greater visibility and cost sharing;
- Liaise with international partners;
- Animation programmes to ensure greater interaction of marinas and marinas with the population in their area of influence;
- Promote the upgrading of marinas and ensure proper management in order that they can contribute to the creation of a National Network of Marinas and Recreational Harbours;
- Improve the international image of national recreational marinas and ports, particularly in terms of value for money;
- Improvement of infrastructure of marinas and invest in professional management;
- Develop information to the marinas and recreational harbours market on the provision of services, in particular the international market;
- Improve the quality and diversity of services offered;
- Greater commercial aggressiveness in attracting the foreign market;
- Actions with schools and sports training centres, as they are the future generation of sailors;
- Bring nautical events to Portugal;
- Promotion associated with nautical tourism in the following countries: England, Germany, France and the Nordic countries;
- Recover the good image of the Portuguese coast, passing on values of quality, integrity and good prices;

4

Resultados do Questionário Questionnaire Results

- Mais serviços de apoio complementares às embarcações e tripulantes;
- Pacotes de preços mais competitivos para "inverno" nas marinas portuguesas (estadia combinada marina + estaleiro);
- Reduzir os processos burocráticos;
- Oferta concertada e estruturada à escala regional ou nacional (roteiros, complementariedade, etc.);
- Estratégia integrada de marketing (à escala da região e nacional) junto de mercados emissores;
- Articulação eficaz com oferta turística complementar (restauração, cultural, desportiva, etc.);
- Equipar as infraestruturas estratégicas de instrumentos que as qualifiquem com certificados de qualidade, constituindo-os como Portos "friendly", harmonizados com as cidades ou outros locais de referência;
- Estruturação de uma oferta de Cruzeiros Costeiros, articulados com a restante oferta turística terrestre;
- Medidas fiscais que não penalizem a detenção de barcos;
- Soluções na escolha do espaço em que se aproveitem condições naturais que proporcionem espaços de baixo custo para amarrar embarcações. Ou seja mais oferta e diversificada em outros seguimentos do mercado que não o luxo;
- Pensamento estratégico de desenvolvimento das áreas portuárias, de forma a contemplar todos os serviços turísticos, nomeadamente os Marítimo-Turísticos à semelhança do que se faz numa Estação Náutica Europeia;
- More complementary support services for boats and crew;
- More competitive pricing packages for "wintering" in Portuguese marinas (combined stay marina + yard);
- Reduce bureaucratic processes;
- Offering that is organised and structured at regional or national level (routes, agreements, etc.);
- Integrated marketing strategy (within the region and national) from emitting markets;
- Effective linkage with complementary tourist offer (restaurants, cultural, sports, etc.);
- Equip strategic infrastructure instruments that qualify with quality certificates, making them as Ports "friendly", harmonized with cities or other strategic locations;
- Structuring an offer of Coastal Cruises, articulated with the in-land tourism;
- Tax measures which do not penalise the detention of boats;
- Solutions for choosing spaces which take advantage of natural conditions that allow low cost spaces for stop-over boats. In other words, a more diversified supply and other segments than the luxury market;
- Strategic thinking on the development of port areas, in order to include all tourism services, including maritime tourism, similar to that which is done in a European Nautic Station;

4

Resultados do Questionário Questionnaire Results

- Criação de acessos ao plano de água públicos (rampas e cais de embarque e desembarque), de forma a liberalizar o acesso ao plano de água, sendo que este tipo de acessos ao plano de água são fundamentais para o desenvolvimento de toda a náutica;
 - Maior coordenação, colaboração e apoio aos Clubes náuticos locais;
 - Maior "customer satisfaction focus", procurando entender e satisfazer as necessidades dos seus clientes (que vão para além da necessidade de encontrarem um "lugar de estacionamento" para o seu barco);
 - Aumentar muito o número de praticantes de desportos náuticos, caso contrário o mercado nacional continuará a ser pequeno;
 - Forte divulgação em termos de marketing digital permitindo e promovendo a partilha por parte dos clientes/utilizadores das boas experiências que tiveram;
 - Melhorar informação ao nauta;
 - Melhorar o relacionamento náutica/turismo para a promoção de destinos e rotas;
 - Desenvolvimento de uma marca;
 - Maior cooperação.
- Create public access to the water (ramps and loading and unloading docks), in order to liberalise access to the water; this type of access to the water is fundamental to the development of all nautical activity;
 - Greater coordination, cooperation and support to local nautical clubs;
 - Greater "customer satisfaction focus", seeking to understand and meet the needs of customers (which go beyond the need to find a "parking place" for boats);
 - Greatly increase the number of water sports practitioners, otherwise the domestic market will remain small;
 - Strong promotion in terms of digital marketing, allowing and promoting the sharing by customers/users of good experiences;
 - Improve information to sailors;
 - Improve Nautical / tourism relationship to promote destinations and routes;
 - Developing a brand;
 - Greater cooperation.

Nota Metodológica
Methodological Note

5

O Número Total de Amarrações em Marinas, Portos e Docas de Recreio por Região em Portugal resultou de pesquisa de informação pública diversa, nomeadamente a que consta nos sites das Marinas, Portos e Docas de Recreio.

O Latitude 32 é um sistema de informação onde são registados os check-in novos de embarcações e o número de tripulantes (visitantes). Este sistema é gerido pelo SIS - Serviços de Informações de Segurança e é alimentado pelas Marinas, Portos e Docas de Recreio. É um sistema relativamente novo, que depende da inserção de dados por parte de operadores das Marinas, Portos e Docas de Recreio. Pontualmente, existem falhas de informação por Marina, Porto e Doca de Recreio, sendo necessário estimar a evolução com base no comportamento histórico. A leitura destes dados deve ter em consideração esta realidade.

A designação “check-in novo de visitantes “utilizada neste documento é equiparável, à luz da nomenclatura utilizada no setor, a check-in de visitantes não residentes nas Marinas, Portos e Docas de Recreio.

Os dados financeiros médios apresentados foram calculados com base nas demonstrações financeiras de uma amostra de seis Marinas, Portos e Docas de Recreio cujas observações se encontravam dentro dos seguintes intervalos:

- Número total de amarrações:]250 ; 900[
- Volume de negócios em milhares de euros:]700 ; 7.000[
- Resultado Líquido em milhares de euros:]-1.000 ; 2.000[
- Número de colaboradores:]5 ; 80[

The total number of moorings in Marinas, Ports and Recreational Harbours in Portugal resulted from a continuous and wide search of public information, in particular on the websites of Marinas, Ports and Recreational Harbours.

The Latitude 32 is an information system where check-in new boats are registered, as well as the number of crew (visitors). This system is managed by the SIS - Security Intelligence Services and is powered by Marinas, Ports and Recreational Harbours. It is a relatively new system, which relies on data entry by operators Marinas, Ports and Recreational Harbours. Occasionally, there are information gaps by Marinas, Ports and Recreation Harbours, making it necessary to estimate the evolution based on historical behaviour. Reading these data should take into account this reality.

The expression "newly checked-in visiting" used in this document is comparable, in the light of the nomenclature used in the industry, to check-in of non-resident visitors in Marinas, Ports and Recreational Harbours.

The averages of financial data presented were calculated based on the financial statements of a sample of six Marinas, Ports and Recreational Harbours whose observations are within the following ranges:

- Total number of moorings:]250 ; 900[
- Turnover in thousand euros:]700 ; 7,000[
- Net income in thousand euros:]-1,000 ; 2,000[
- Number of employees:]5 ; 80[

Contactos

Contacts

Miguel Marques

Economy of the Sea Partner
miguel.marques@pt.pwc.com

Lisboa

Lisbon

Palácio Sottomayor
Rua Sousa Martins, 1 – 2º
1069 – 316 Lisboa
Tel.: 213 599 000
Fax: 213 599 999

Porto

Oporto

O'Porto Bessa Leite Complex
Rua António Bessa Leite, 1430 – 5º
4150 – 074 Porto
Tel.: 225 433 000
Fax: 225 433 499

Praia

Praia

Edifício BAI Center, Piso 2 Direito
Avenida Cidade de Lisboa
C.P. 303 Cidade da Praia
República de Cabo Verde
Tel: (+238) 261 5934
Fax: (+238) 261 6028

Luanda

Luanda

Edifício Presidente
Largo 17 de Setembro n.º 3
1º andar – Sala 137
Luanda – República de Angola
Tel: (+244) 227 286 109
(+244) 227 286 111
Fax: (+244) 222 311 213



© PwC 2017. Todos os direitos reservados.

PwC refere-se à PwC Portugal, constituída por várias entidades legais, ou à rede PwC. Cada firma membro é uma entidade legal autónoma e independente. Para mais informações consulte www.pwc.com/structure.

© 2017 PwC. All rights reserved.

In this document, PwC refers to the network of member firms of PricewaterhouseCoopers International Limited, each member firm of which is a legal entity.